



**Antônio Campos\***

opinia.pe@diariodepernambuco.com.br

## O mundo segundo Dr. Noronha

Dr. Noronha é um advogado brasileiro especialista em Direito Internacional e um dos maiores advogados internacionais do mundo. Precisa ser melhor conhecido no Brasil, seja pela comunidade jurídica, acadêmica e pelos brasileiros, ante relevantes serviços prestados.

Além de advogado, também é escritor com 69 livros e mais de 800 artigos publicados. É árbitro internacional de Arbitragem Comercial da China, tendo sido antes da OMC e do GATT. Destaca-se também pelo seu trabalho linguístico, sendo autor, entre outros, do *Dicionário Empresarial Português-Mandarin PinYin*, primeiro do gênero no

Brasil e com mais de 3.500 verbetes. Fala sete línguas.

Foi responsável pela abertura do primeiro escritório jurídico de origem latina a receber permissão do governo chinês para se estabelecer, naquele território, na cidade de Xangai. Possui escritório jurídico na China, há mais de 20 anos. Foi um dos principais consultores jurídicos, que liderou um pool de advogados para organizar o arcabouço legal para a China entrar na OMC. Além de São Paulo, possui escritórios, em Londres e Lisboa. Representei o seu escritório, por muito tempo, no Recife. O nosso esforço ajudou a trazer o Ins-

tituto Confúcio para Pernambuco, nucleado na UPE, que foi o primeiro do Nordeste. O Instituto Confúcio é o instituto cultural chinês de aproximação entre povos. Um lega-

**Dr. Noronha foi responsável pela abertura do primeiro escritório jurídico de origem latina na cidade de Xangai**

do que deixamos.

Dr. Noronha tem uma grande paixão por biografias, sendo um grande colecionador delas. Agora, presenteia-nos com sua autobiografia, com mais

de 860 páginas. Certamente é uma obra de fôlego de um advogado internacional, humanista, que viu as querelas do mundo de perto.

Embora seja um homem do mundo, não perdeu a sua paixão por São José do Rio Preto, sua cidade natal, no interior de São Paulo, onde possui uma bela casa, como também a sua paixão pela Itália, ante as suas raízes italianas.

Se o lendário advogado Pinheiro Neto, com quem Noronha conviveu e que também teve a oportunidade de conhecer, foi um advogado de grande importância para os interesses americanos, Dr. Noronha an-

teviu a importância estratégica da China, país que conhece profundamente a sua cultura, arcabouço jurídico e burocrático, mirando esse mercado comercial e jurídico. Dr. Noronha é recebido pelas autoridades chinesas com grande respeito e deferência.

Nesse momento, em que lança a sua autobiografia, sinto-me no dever de dar esse testemunho sobre esse grande brasileiro, pela sua obra jurídica, intelectual e seu empreendedorismo, tendo um conglomerado jurídico, Noronha Advogados, de dimensão internacional, com conexões em vários países do mundo.

\* Advogado e membro da Academia Pernambucana de Letras



**Maria Paula Cruz\***

opinia.pe@diariodepernambuco.com.br

## Família de likes

O tal do fenômeno moderno das redes sociais é, minimamente dizendo, intrigante. Em uma geração na qual as crianças já nascem com o dedinho de rolar a tela do celular e que muitas vezes, antes de falarem com fluência, já dominam seus aplicativos favoritos, o que sentir de famílias de redes sociais?

Sim, digo famílias de redes sociais pois temos observado nos últimos anos dentro das escolas, pais que estão sempre ativos nos grupos de WhatsApp, mas nunca estão presentes quando chamados pela instituição de ensino, famílias que

são as primeiras a postar as fotos nos eventos com seus filhos, mas nesses mesmos momentos, não conseguem tirar os olhos das telas para dar, de fato, atenção aos pequenos.

Temos observado um chamado de socorro da nova geração, que grita por atenção de sua família e tempo de qualidade e a verdade é que os jovens têm seus gritos abafados por outras telas que servem como babá ou como uma maneira de as famílias se sentirem menos culpadas por não conseguirem dar tempo com real qualidade.

É compreensível que haja de-

mandas contemporâneas de trabalho cada vez maiores da geração de pais, mas tempo de qualidade com seus filhos não deveria precisar ser cobrado, ainda mais quando o tempo dis-

**Temos observado um chamado de socorro da nova geração, que grita por atenção de sua família e tempo de qualidade**

ponível que muitos desses pais têm é direcionado a tentativas de autoafirmação social.

As conversas entre pais e filhos têm dado lugar às dancinhas da moda, às fotos posadas, à necessidade de likes rea-

firmado aos pais como bons em sua parentalidade. E o pior de tudo? A fragilidade das crianças e adolescentes nesta geração imersa em redes sociais faz com que, infelizmente, muitas vezes, os pais só percebam problemáticas com seus filhos através das mesmas, quando já existe uma situação com gravidade. Seria esta a geração de pais da vaidade da conectividade? O mito grego de Narciso fala que o jovem se considerava tão belo que passou a desprezar a atenção de outros e cobiçar unicamente seu reflexo, de tal forma que, por se apaixonar por ele, morreu de fome e sede às margens de uma fonte onde via sua imagem refletida. Não se-

ria um bom momento para as famílias repensarem que tipo de tempo estão dedicando aos seus filhos? Não seria o momento de deixar os likes de lado e focar no afeto? Enquanto as famílias não entenderem que a melhor curtida é a reciprocidade do afeto de um filho e a conquista da presença familiar até mesmo na ausência, os vaidosos conectivos só gerarão filhos cada vez mais sozinhos e destruídos quanto às reais necessidades do mundo real.

\* Pedagoga pós-graduada em Neurociência na Escola, mestranda em Ciências Empresariais e gestora do Colégio Madre de Deus

<p><b>DIÁRIO de PERNAMBUCO</b> Fundado em 1825 por Antonino José de Miranda Falcão</p>	<p>DIRETORIA</p>			<p>VENDA AVULSA</p>			<p>ASSINATURAS*</p>	
	<p><b>Presidente</b> Carlos Frederico A. Vital</p>	<p><b>Diretor de Jornalismo</b> Múcio Aguiar</p>	<p><b>Diretora de Redação</b> Paula Losada</p>	<p>Localidade</p>	<p>SEGUNDA a SEXTA</p>	<p>SUPER EDIÇÃO</p>	<p>DOM COMPLEMENTO</p>	<p>PE / PB</p>
			PE	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 2,00	segunda a domingo:	
			PB	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 2,00	anual	R\$ 990,50   R\$ 1.877,00
			Outros estados	R\$ 4,00	R\$ 8,00	R\$ 2,00	semestral	R\$ 495,25   R\$ 938,50
							sábado e domingo:	
							anual	R\$ 260,00   R\$ 624,00

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO:  
Leitor: 81 2122 7500 assinante: 3320 2020 (capital) 0800-2818822 (interior) Depart. Comercial e Marketing: 81 21227888/7892

Baixe o nosso novo app: **DP DIGITAL** Disponível na Play Store e na App Store